

Aureliano muda postura e acusa Governo de confisco

Arquivo 05.05.89

Belo Horizonte — O ex-ministro das Minas e Energia Aureliano Chaves, presidenciável do PFL, assumiu ontem em Belo Horizonte, pela primeira vez, a postura de candidato de oposição ao governo Sarney. Num encontro com empresários, criticou a “excessiva centralização” das decisões econômicas e disse que o Governo faz do contribuinte um “burro de carga”. “Se o burro é bom de carga, carga nele até quebrar-lhe a espinha dorsal”, afirmou, numa referência à tributação imposta hoje aos brasileiros.

“Hoje, já temos o Imposto de Renda, o Trileão e o Mensalão. E, se não tivermos cuidado, vão criar aí o diário” — acrescentou Aureliano Chaves, numa rápida conferência para cerca de 40 empresários no auditório da Associação Comercial de Minas.

Para ele, em muitos países o governo “interfere demais, e indevidamente, nas vidas dos cidadãos, mas aqui no Brasil esta interferência exacerbou-se”. O presidenciável criticou até mesmo o Plano Cruzado editado quando ele era ministro do presidente Sarney.

Aureliano disse que “os povos argentino e brasileiro foram vítimas da falácia de planos ditos milagrosos e hoje padecem desses erros”. “É uma utopia achar que se pode centralizar os rumos da economia. É impossível atacar a priori os problemas”, prosseguiu.

Aplaudido pelos empresários, Aureliano sentenciou: “Não precisamos de soluções mágicas, mas de trabalho e competência”. Esta é a mensagem que, conforme disse, pretende levar não só aos empresários, mas também aos sindicatos de trabalhadores, porque “governar não é um ato solitário, mas sim um ato solidário”.

Sustentação

Confiante de que as dissiden-



Aureliano: contribuinte, neste Governo, é “burro de carga”

cias do PFL terão pouca expressão política, o ex-ministro começa esta semana a articular outras forças de sustentação a sua candidatura. Hoje, ele estará em São Paulo para encontro com lideranças do PFL e amanhã se reúne em Brasília com o presidente do PTB, Paiva Muniz; com o líder do partido na Câmara, Gastone Righi, e com o presiden-

ciável petebista senador Affonso Camargo.

“O PTB poderá indicar o candidato a vice-presidente, mas não há ainda nada definido” — revelou Aureliano Chaves, para quem o empresário Antônio Ermírio de Moraes tem todas as credenciais necessárias para ocupar o cargo.